

UM GUIA PARA A ESTRADA DA VIDA

Corremos demasiado. Para onde?

As grandes questões de sentido eclipsaram-se na sociedade dos nossos dias. Ou, pelo menos, parece. Demasiado ocupados e numa sofreguidão enorme de ocupar todos os espaços, relegamos para um «depois», sempre e cada vez mais afastado, os porquês da existência humana. Entretanto, porque eles existem e se nos impõem, confiamo-los a uma elite de pensadores, quando eles deveriam ocupar a todos.

Caminho de vida é uma proposta concreta para homens e mulheres do nosso tempo, sempre muito ocupados, mas também, por isso mesmo, necessitados de permear o quotidiano com as questões do sentido da vida.

Caminhamos: na vida, pela vida ou ao lado da vida?

«Para quê? Por onde? Com quem? Como? Para onde?», eis os grandes conteúdos do livro que o padre José Torres, da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, nos propõe, terminando-os com um apelo a Celebrar a Vida.

Lê-se com agrado. As cerca de seis centenas de páginas apenas dizem que é um livro para saborear aos bocados. Porque se trata, de facto, de dar sentido à vida. Logo, de saborear a vida. De deixar-se ajudar no pensar com equilíbrio e sensatez. Certamente com a confiança geradora de tranquilidade e de paz que o crente em Jesus Cristo experimenta todos os dias no meio das tempestades da vida. Porque sabe que as respostas encontradas na Boa Nova de Jesus, experimentadas ao longo de vinte séculos, não enganam; antes, pelo contrário, convidam a entrar sempre mais no mistério que nos ultrapassa, mesmo sabendo-se que somos apenas «aprendizes» de uma caminhada que se faz no tempo a caminho do fora do tempo.

É um livro realista porque parte dos «anseios e das esperanças» do nosso tempo. Mais realista ainda porque o autor experimenta, no seu quotidiano, as fragilidades pessoais e sociais, que são muitas e agravadas com o passar dos anos, em tantos irmãos da «margem» da normalidade, a quem é devida, por direito, uma atenção adequada.

É um livro bem documentado, com um «envio» permanente para os textos da Escritura, dos Santos Padres e do Magistério da Igreja, que sobrepõe às correntes de pensamento em voga, que também não são esquecidas.

Apresenta uma temática muito diversificada, fornecendo critérios de juízo para uma valorização «inculturada»: desde as questões mais mediáticas (sexualidade, aborto, celibato, fidelidade) àquelas que são mais usuais no contexto da prática religiosa católica (abraçar a cruz, seguir Jesus, inserir-se na Igreja, abandonar-se nas mãos de Deus, céu, inferno e purgatório...).

Que a leitura de O CAMINHO DA VIDA ajude a todos os leitores a orientarem os seus passos para a morada de paz e de felicidade que Deus oferece a todos.

Padre Abílio Cardoso